

## AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Acadêmico (a) Gustavo de Albuquerque Lima

Orientador (a) Raimundo Carlos Souza Lima

**Resumo:** a realização do estágio supervisionado II de constituiu num momento privilegiado para o aperfeiçoamento das habilidades adquiridas durante o curso de licenciatura em história isso posto este artigo tem como objetivo apresentar a natureza das atividades realizadas e experiências vivenciadas durante o período do estágio supervisionado II, realizado na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, em Boca do Acre-AM, no período de 01 a 23 de novembro de 2023. Esse trabalho foi elaborado através da minuciosa revisão bibliográfica dos materiais produzidos métodos antes, durante e após o período de estágio e das fontes que serviram de base para sua elaboração, bem como da análise dos resultados obtidos a partir da execução das atividades elaboradas e dispostas no cronograma elaborado para o período de estágio. Bem como uma breve reflexão das conclusões resultantes do período de realização do estágio supervisionado II, com ênfase em algumas das discrepâncias entre as diretrizes curriculares nacionais para o ensino de história dispostas nos PCNs e na BNCC e as realidades observadas no período de estágio .

**Palavras-chave:** Estágio, legislação, Revisão, Objetivos, Resultados, Conclusões.

---

Graduando em licenciatura em história pela universidade do Estado do Amazonas (UEA), [albuquerque.gustavo1995@gmail.com](mailto:albuquerque.gustavo1995@gmail.com).

Orientador (a) Raimundo Carlos Souza Lima, Especialista em educação inclusiva, pela faculdade Acreana Euclides da Cunha - INEC. Professor assistente do curso de história Mediado por tecnologia da universidade do

# UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Estado do Amazonas e professor estatutário de filosofia da secretaria de estado da educação do Amazonas - Seduc - AM. Email: [rslima@uea.edu.br](mailto:rslima@uea.edu.br)

## 1. Introdução

As observações dos fenômenos educacionais e as experiências vivenciadas no transcorrer do período do estágio supervisionado II, na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, podem servir para engrossar o debate sobre os desafios e oportunidades do ensino da disciplina de história no ensino médio a partir da discussão de pontos como as disposições das legislações sobre o ensino de história nesse ciclo de ensino e as consequências da sua não aplicação no ensino cotidiano da disciplina de história.

É importante destacar que o estágio supervisionado é uma etapa fundamental de todo processo de formação docente, na medida em que possibilita uma experiência imersiva dentro da realidade do ambiente escolar e das dinâmicas que regem o ensino de história.

Dentro do curso de licenciatura em história mediado por tecnologia, essa prática se torna ainda mais relevante, na medida em que possibilita a aplicação e conseqüentemente o aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, proporcionando a formação de uma compreensão mais aprofundada e realista dos desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de história.

No caso desse estágio supervisionado II, realizado na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, situada no município de Boca do Acre-AM, seu objetivo primário foi viabilizar um aprofundamento na prática docente criando no professor em formação uma visão mais abrangente dos fenômenos educacionais observadas na escola e da natureza das dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de história.

Nesse contexto, o estágio supervisionado II, realizado na prestigiada escola estadual Professor Bernardo de Vasconcelos, ofereceu a oportunidade de vivenciar as especificidades do ensino da disciplina de história no 1ª ano do ensino Médio. Fundada em 2010, durante o governo do ex-governador Omar Aziz, a instituição atende estudantes do bairro Praia do Gado e adjacências, conta com uma estrutura que apesar de relevante para a comunidade circundante, apresenta desafios que afetam diretamente o processo de ensino-aprendizagem de história, como por exemplo a falta de livros didáticos e problemas estruturais.

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Durante o percurso do estágio supervisionado II, observou-se muitas das habilidades previstas nas diretrizes curriculares nacionais, como nos parâmetros curriculares nacionais (PCNs) e na base nacional comum curricular (BNCC), não vêm sendo desenvolvidas de maneira satisfatória uma série de fatores ligados ao processo de formação dos estudantes.

Notou-se que em certa medida a disciplina de história, muitas vezes percebida como algo secundária pelos estudantes, carece de metodologia ativa que para além de despertar o interesse dos estudantes pela matéria criem um ambiente mais propício a construção de reflexões críticas sobre os processos históricos do passado e suas implicações no presente.

Uma pertinente desconexão entre o conteúdo histórico e a realidade dos estudantes se confirma no desinteresse pelas aulas da disciplina de história e desemboca na dificuldade de compreensão de conceitos, ideias e processos históricos abordados.

Diante desse cenário, o presente relato de experiência têm por ambição refletir brevemente sobre as vivências do estágio supervisionado II, atrás de uma análise das atividades realizadas durante o período de estágio, e as dificuldades observadas processo de ensino-aprendizagem da disciplina de história, além disso, o relato busca realizar uma breve análise das discrepâncias observadas entre aquilo que as diretrizes curriculares educacionais propõem para o ensino de história e a prática escolar observado nesse período. Buscando contribuir para engrossar os já candentes debates sobre a formação docente e o aprimoramento do ensino de história no ensino médio.

Todas as observações e reflexões contidas nesse relato de experiência, embora em uma bibliografia específica, são, em sua maioria, uma coleção de impressões pessoais sobre o fazer docente observado. Considerando a natureza de um relato de experiência, é essencial destacar que o estágio supervisionado II, foi conduzido com a compreensão de que a disciplina de história é tão importante quanto outras, como português e matemática. O professor portanto deve sempre trabalhar para desfazer em seus estudantes a visão equivocada que associa a história a algo ultrapassado, fixo e desconectado do presente. Afinal a história não deve ser resumida é um simples exercício de observação passiva de eventos históricos há muito passados. Como afirma Marc Bloch “ A história é, por natureza, o estudo do movimento [...] É, portanto, absurdo imaginar que a história se limite a descrever imobilidades.”(Bloch. 2001,pg.65).

## **2. Materiais e métodos/ procedimentos metodológicos**

Realizado entre 01/11/2023 e 23/11/2023, o estágio supervisionado II, implementada na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, localizada na rua lago novo Nº2115, no bairro Praia do gado Boca do Acre-AM, criada pelo decreto Nº30.027, de 07 de junho de 2010. De maneira geral, o referido período de estágio teve como objetivo realizar a observação educacional de escola do estágio, da metodologia de ensino e dos recursos pedagógicos utilizados nas aulas da disciplina de história.

Aprimorar os conhecimentos teóricos apreendidos durante o curso de licenciatura em história mediado por tecnologia, e buscar aperfeiçoar as habilidades necessárias para o exercício pleno do magistério. Em específico buscou-se realizar as observações das dinâmicas do cotidiano escolar, das aulas ministradas pela professora titular da disciplina de história, elaborar os planos de aula e uma proposta de plano de ação pedagógica, realizar a revisão bibliográfica do material utilizado para elaboração dos planos de aula utilizados nas regências sob a supervisão da professora titular da disciplina de história, apresentação do plano de ação pedagógica e elaboração da versão final do relatório de estágio.

Este estágio supervisionado II, foi realizado em quatro fases observação das estruturas da escola, a observação das aulas da professora titular da disciplina de história, a realização das regências e finalmente a elaboração e apresentação de uma proposta de intervenção pedagógica que buscou ir ao encontro de algumas das dificuldades enfrentadas pela escola no ensino e aprendizagem de história detectadas no transcorrer do estágio. Cada uma dessas quatro fases foi guiada não só pela ambição de compreender a natureza das dinâmicas educacionais da instituição mas principalmente em observar as relações entre as diretrizes curriculares nacionais para ensino de história e a realidade do ensino da disciplina nas salas de aula observadas durante o estágio, outra preocupação não menos importante foi a de

realizar um diagnóstico das principais fragilidades do processo de aprendizagem e ensino da disciplina de história nas salas de aula do 1ª ano do ensino médio. Assim, de acordo com um

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

cronograma previamente elaborado, deu-se início à primeira fase do estágio, a observação das estruturas da escola. No momento em que foram realizadas uma série de inspeções das dependências escolares no geral observou-se a necessidade de reparos em muitas de suas estruturas, equipamentos móveis e falta de materiais didáticos. A falta de organização da biblioteca da instituição não passou despercebida, a ausência de um índice de livros da não catalogação dos títulos disponíveis sem sombra de dúvidas são fatores que desfavorecem o cultivo do hábito de leitura entre os estudantes. A soma de todas essas coisas sem dúvidas desfavorece o processo de aprendizado dos estudantes.

O que se confirmou através de uma série de entrevistas e conversas informais com docentes da instituição que permitiram a elaboração de uma visão mais panorâmica das dificuldades usualmente enfrentadas pelos professores principalmente no que se refere a gestão da sala de aula com uma falta de recursos didáticos.

No segundo momento deu-se o início da observação das aulas da professora titular da disciplina de história que há de se frisar não possui formação na disciplina de história, ocasião em que se observou falta de identificação dos alunos com os temas abordados nas aulas e com a disciplina de história em geral, desinteresse pela matéria, dificuldades na articulação de conceitos históricos e uma certa incapacidade de contextualizar eventos históricos, dificuldades de leitura, e de elaboração de textos argumentativos etc.

O terceiro momento do estágio foi empregado na aplicação das regências dos professores estagiários no 1ª ano do ensino médio, dentro da unidade temática “diversidade cultural/ Diversidade Racial.”

E por fim num quarto momento foi devidamente apresentado à professora titular da disciplina de história uma proposta de intervenção pedagógica centrada na leitura. A proposta consistia na realização de momentos de leitura dirigida atrelados à produção textual com o objetivo de melhorar a escrita e interpretação dos estudantes que apresentaram dificuldades nessas áreas bem como na articulação de conceitos, sintetização de ideias complexas e elaboração de argumentos. Todas essas atividades foram desenvolvidas no seguinte espaço de tempo em 01/11/2024 foi realizado a primeira visita a escola, entre 01/11/2023 e 08/11/2023 foi realizado a observação das dependências da escola, de 09/11/2023 a 17/11/2023 foram realizadas as observações das aulas da professora de história seguidas da elaboração dos planos de aula em 17/11/2023 e por fim entre 21/11/2023 e 23/11/2023 foram realizadas as regências e a elaboração e apresentação da proposta de intervenção pedagógica.

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Embora houvesse sido previamente preparados planos de aula dentro da temática história local e regional como já havia se proposto a professora titular da disciplina de história expressou o desejo de que os professores estagiários produzissem novos planos de aula dentro da unidade temática e do cronograma que a escola havia previsto para período correspondente a realização do estágio. Orientação que foi acatada pelos estagiários, assim, um novo plano de aula foi elaborado e executado entre 21/11/2023 e 23/11/2023 dentro da unidade temática “Diversidade cultural/ Diversidade Racial”

Com as habilidades e objetivos de aprendizagem centrados na relação indígenas e portugueses, introdução da mão de obra negra escravizada, imigração no século XIX e a formação da diversidade cultural brasileira. Com o objetivo de conhecimento definido em apresentar a dinâmica do processo de “miscigenação” da sociedade brasileira. A escolha de um tema transversal oportunizou desenvolver com os alunos a noção de que as questões do passado continuam a influenciar o presente e que todos devem ter essa compreensão, nesse sentido o plano de aula cumpriu com seu objetivo quando levou por exemplo os estudantes a fazerem uma ligação entre a escravidão suas consequências sociais e os casos de racismos no futebol brasileiro e internacional.

Durante a observação das aulas da professora titular notou-se que os estudantes de maneira geral reagiram com apatia às aulas conduzidas de maneira tradicional com escrita de textos, produção de resumos e responder questionários para contornar esse cenário e tornar as aulas mais dinâmicas os professores estagiários optaram por utilizar um Datashow com um conjunto de slides especialmente preparado para as aulas com tópicos bem definidos e uma seleção de imagens estrategicamente selecionadas. Como por exemplo, o desembarque de Pedro Álvares Cabral em porto seguro por Oscar Pereira da Silva ou a tela operários de Tarsila do Amaral.

Além da iconografia, fontes de época como recortes de jornais, revistas, gravuras e charges também foram utilizadas com o objetivo de despertar as turmas para a necessidade de se realizar uma análise crítica de documentos históricos sejam; mapas, imagens ou artefatos pois nenhuma imagem produzida pelo homem é inocente. Outra opção dos professores estagiários foi a de não recorrer a realização de resumos e cópia de textos para o desenvolvimento das aulas, na verdade escolheu-se transformar as aulas numa espécie de roda de conversa para estimular a interação com os estudantes, assim, os textos base das aulas foram organizados em tópicos e subtópicos para uma melhor compreensão da turma e

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

discutidos um a um o que resultou numa série de questionamentos, acréscimos, considerações e análises por parte dos discentes o que dinamizou o processo de ensino da matéria que estava sendo desenvolvida.

Embora se considere que a aplicação do plano de aula foi bem sucedida ficou evidente que faltou tempo para que os temas abordados fossem realmente bem desenvolvidos embora oficialmente todas as atividades tenham se desenvolvido dentro do cronograma previsto pela instituição concedente do estágio. Há que se dizer que a questão do tempo foi uma constante durante as regências a duração dos tempos de aula somadas a quantidade de aulas da disciplina de história por semana tornam quase que impossível o desenvolvimento satisfatório da grade curricular adotada pelo escola em conformidade com as diretrizes do ministério da educação.

Muito embora a aplicação de questionário não estivesse prevista como forma de avaliação nos primeiros planos de aula dos professores estagiários essa demanda foi incluída nos novos planos de aula e o questionário aplicado nas turmas do 1ª ano do ensino médio conforme a conveniência da professora titular que também deixou a cargo dos professores estagiários a elaboração do referido questionário e sua correção preliminar cabendo a professora titular a correção final e a atribuição de nota.

Como os estágio supervisionado II, foi realizado nos últimos meses do ano de 2023, numa época em as escolas em geral estão caminhando para o encerramento do ano letivo havia a necessidade de fechar as notas dos alunos e encerrar todas as atividades em aberto isso impactou profundamente toda a experiência do estágio supervisionado II, todas as atividades foram realizadas num ritmo mais acelerado. Não podemos deixar de considerar tal prática prejudicial ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos da disciplina de história que passam de um assunto a outro sem a devida compreensão do anterior.

No final ficou evidente que a grade curricular, os cronogramas e a grade curricular nem sempre respeitam a individualidade do processo de aprendizagem e a subjetiva dos alunos.

### **2. Discussão**

O ensino de história, como disciplina essencial para a formação de indivíduos críticos e reflexivos, possui papel crucial e estratégico no processo de construção da cidadania. A relevância do ensino de história no currículo escolar brasileira seja no ensino básico, fundamental e médio está amplamente discutida nas diretrizes curriculares educacionais oficiais, como

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Os parâmetros curriculares nacionais (PCNs), e a base nacional comum curricular (BNCC), que salienta a necessidade do desenvolvimento da autonomia de pensamento crítico dos estudantes quando propõe que o ensino de história deve promover a análise das problemáticas e tensões sociais que envolvem diferentes grupos e realidades locais, regionais, nacionais e internacionais quando dispõe que

“para se formar cidadãos conscientes e críticos da realidade em que estão inseridos, é necessário fazer escolhas pedagógicas pelas quais os estudantes possam conhecer as problemáticas e os anseios individuais, de classes e de grupos - local, regional, nacional e internacional” (BRASIL,1998.), a proposta portanto é que os estudantes consigam contextualizar e problematizar os eventos históricos, o que fortalecerá sua capacidade de refletir sobre o presente a partir da compreensão dos processos históricos do passado.

Portanto se a história é em essência um campo dinâmico, onde o movimento contínuo dos acontecimentos molda a sociedade. O processo de ensino-aprendizagem da disciplina de história, não deve se resumir à memorização de fatos e datas, mas sim ao desenvolvimento da capacidade de interpretar as transformações e as permanências nas estruturas sociais ao longo do tempo. Tal proposição aponta para a necessidade de que através do ensino de história os estudantes venham ser “instigados a aprender a contextualizar, saber localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas .

não atribuindo sentidos e significados errôneos a uma determinada época, grupo social, comunidade ou território.” (ARENDDT, 1993.pg.38). Apontando para a necessidade do ensino de história se dê de maneira tal que permita que os estudantes aprendam a reconhecer as complexidades e nuances dos processos históricos, tornando-os capazes de interpretar e posicionar-se criticamente diante das realidades contemporâneas. Contudo a realidade do ensino de história observada na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, em Boca do Acre-AM, revela um descompasso entre as diretrizes teóricas e a prática cotidiana do ensino da história. A reprodução de métodos conteudistas, centrados na simples memorização e reprodução, afasta o estudante da disciplina de história e dificulta o desenvolvimento de uma visão crítica e contextualizada.

Embora se compreenda que o ensino da disciplina de história no ensino básico, fundamental e médio não tenha o objetivo de transformar estudantes em pequenos ou jovens historiadores por outro lado

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Fica evidente a necessidade de que os mesmos estejam devidamente habilitados a compreender com a maior clareza possível as continuidades e rupturas dos processos históricos que construíram e ecoam na sua realidade presente, mas como eles poderão fazer isso? Se aparentemente em seus primeiros anos do ensino fundamental as habilidades de “compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo em diferentes espaços, para posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.”(BRASIL, 2018,p.402). Não foram desenvolvidas dentro do ensino de história.

Se ausência dessas habilidades e fortemente sentida nas interações dos estudantes observados dentro do período do estágio supervisionado II, a falta da habilidade de compreender de maneira adequada “ A historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas e de organização cronológica.”(BRASIL,2018,p.402), também se fez notar.

Falando de maneira geral pode-se dizer que os objetivos do estágio supervisionado II, na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos foram alcançados, das quatro fases planejadas todas foram executadas como previstas no cronograma de estágio. A primeira fase a observação da escola foi realizada de maneira satisfatória e foi crucial na construção da compreensão que o estado de conservação das estruturas físicas dos equipamentos móveis da escola impactam direta ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Coisas como má conservação de cadeiras, falta de climatização adequada das salas, falta de equipamentos de mídia e de material didático como livros por exemplo afetam negativamente o aprendizado dos estudantes.

A segunda Fase do estágio supervisionado II, a observação das aulas da professora titular da disciplina de história permitiu um diagnóstico mais preciso da realidade das aulas da disciplina de história dos estudantes do 1ª ano do ensino médio da escola, observou-se que a falta de formação da professora titular têm impacto relevante no processo de ensino da disciplina, foi nesse momento que também foi possível identificar o caráter tradicional e um tanto quanto conteudistas e factual das aulas de história.

Parece mesmo muito preocupante que os professores estagiários tenham encontrado em aulas de história observadas dentro de um estágio supervisionado realizado em 2023, uma

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

atmosfera similar aquele que uma vez vivenciaram em seus tempos de escola onde o ensino de história ainda se encontra atrelado a velhas técnicas de ensino e aprendizagem ler os textos, copiar, decorar fazer resumos e responder questionários, etc.

Num momento em que já se entende que o ensino de história deve ser conduzido de maneira que desenvolva nos estudantes a capacidade de compreender criticamente sua realidade histórica e social, ter uma consciência crítica, ser o protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, compreendendo como questões do passado se refletem no presente, entendendo que toda realidade social é fruto de um processo histórico amplo e contínuo, e entendo ainda, que o ensino de história deve contribuir para desenvolver no estudante as habilidades de analisar, interpretar e refletir sobre história, religião, política, sociedade, arte e cultura, etc, para que ele esteja apto a exercer sua cidadania de maneira plena.

Infelizmente não foi esse o cenário que se desenhou durante das observações das das regências da professora titular o que se viu foi um afastamento um estranhamento entre a maioria dos alunos e a disciplina de história grande parte deles aparentavam desinteresse pela matéria que num tempo de informações rápidas e “ultra processadas” lhes parece parada, estagnada massante, as aulas por seu caráter tradicional não parece estimulá-los a interagir criticamente com os assuntos abordados nas aulas.

Vale ressaltar que dificuldades em relação a produção textual, articulação de conceitos mais complexos, compreensão de ideias mais abstratas também foram percebidas nos estudantes durante essa fase do estágio.

Obviamente todas essas observações foram mantidas em mente durante a terceira fase do estágio supervisionado II, a aplicação das regências. não foi sem certo grau de ansiedade que se desenvolveu essa etapa do estágio preocupações com a aplicabilidade dos planos de aula elaborados, quanto a receptividade da turma e o desempenho pessoal do professor estagiário em processo de avaliação pessoal e externa.

Os planos de aula foram aplicados conforme as diretrizes adotadas pela escola no ensino de história e as orientações da professora titular, deixando pouco espaço de manobra para os professores estagiários os temas propostos foram abordados de maneira bem geral.

Uma das primeiras conclusões tiradas deste momento de aplicação das regências foi de que um professor de história com uma formação adequada é vital para o sucesso do desenvolvimento dessa disciplina nesse mesmo sentido ficou evidente que um professor de

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

história nunca deixará de ser aluno no sentido de que ele sempre deverá buscar complementar sua formação se especializando, se qualificando e se graduando para o aperfeiçoamento contínuo do seu fazer docente.

Na quarta e última fase do estágio supervisionado II, na escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos, ocorreu a elaboração e apresentação de uma proposta de intervenção pedagógica à direção da instituição de ensino e à professora titular da disciplina de história. A proposta de intervenção enviou o uso da leitura como uma mecanismo eficaz para o aperfeiçoamento nos alunos de habilidades de interpretação de texto, produção textual, compreensão de ideias abstratas e conceitos históricos mais complexos, etc.

Isso posto, deve-se frisar que ficou evidente que todas as dificuldades enfrentadas pelos alunos da disciplina de história observados dentro do período de estágio com o exercício de pensar, estudar e fazer história de maneira crítica contribuindo de maneira mais ativa para a construção de novos conhecimentos dentro desse campo de estudo nasce fatalmente de um processo de formação baseada em conceitos, práticas e recursos metodológicos e pedagógicos defasados. Durante o período de regência, por exemplo, observou-se que existiam alunos que ainda tinham dificuldades com a escrita da língua portuguesa. Essa realidade também está intimamente ligada a formação não continuada de muitos dos professores, suas condições de trabalho às vezes precárias, a escassez de recursos escolares para a aquisição de ferramentas pedagógicas que facilitem o processo de ensino e aprendizagem ou ainda a falta de professores com formação específica na área de história. O que aponta para a necessidade de defender a história como uma disciplina autônoma é fundamental para o processo de formação de todo estudante, afinal ninguém se torna cidadão sem o domínio do conhecimento histórico porque tudo tem história.

### **2. Conclusão**

O Estágio supervisionado II, proporcionou uma visão mais abrangente dos desafios educacionais observados dentro do contexto da escola estadual professor Antônio José Bernardo de Vasconcelos. A partir do diagnóstico das práticas pedagógicas, foi possível identificar as principais dificuldades da instituição no ensino de história, especialmente no que diz respeito à sistematização e organização dos recursos didáticos e metodológicos, a falta de materiais didáticos atualizados e de formação especializada do docente da disciplina de história parece contribuir significativamente para um distanciamento entre as teorias

## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS CURSO LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

educacionais alinhadas nos parâmetros curriculares nacionais e a prática. Prejudicando o envolvimento dos alunos e a efetividade do ensino, já as regências e a proposta de ação pedagógica destacam a importância de temas contemporâneos e de práticas inovadoras para engajar os estudantes e melhorar seu desempenho escolar na disciplina de história. O incentivo à leitura em especial foi percebido como uma das soluções viáveis para as muitas dificuldades na produção textual e o cultivo de um pensamento crítico por parte dos alunos. Nesse sentido, o projeto de intervenção pedagógica do estágio supervisionado II, buscou alinhar as atividades práticas às orientações teóricas sugeridas pelos documentos normativos. Ao centrar a proposta de intervenção pedagógica na leitura crítica de fontes históricas, na análise de documentos iconográficos e na relação entre passado e presente, procurou-se romper com uma visão estagnada da história como um conhecimento estático. Assim, ao aplicar uma abordagem mais dinâmica e interativa espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura, interpretação e produção textual, essenciais para a construção de um pensamento histórico mais ativo e reflexivo.

### **Referências**

BLOCH. Marc. **Apologia da História** 19ª ed. Rio de Janeiro: Zahar,2001.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História**. Brasília: MEC/SEF,1997.

HANNAH. Arendt. **A dignidade da política: ensaios e conferências**. Rio de janeiro: Relume-Dumará, 1993.

BRASIL. Ministério da educação. Base comum Educação é a base. Brasília: MEC, 2018.

BURKE. Peter. **A escrita da história: Novas perspectivas**. 10ª ed. São Paulo: Unesp,2011.

ABREU.Martha; SOIHET,Rachel.**Ensino de história**. Conceitos,temáticas e metodologia. 06ª Ed. Rio de janeiro: Casa da Palavra, 2011.